

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E INFÂNCIA: EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE

Edina de Souza da Silva ¹
Crislaine Vargas Basso ²

RESUMO

A educação para a sustentabilidade precisa ser compreendida como um paradigma estabelecido em conhecimento direcionado à percepção socioambiental, capaz de despertar sentidos de participação, proatividade e sensibilidade a toda a sociedade. Desta forma, os trabalhos voltados à educação ambiental tornam-se fundamentais. Portanto, motivar a temática à educação infantil possibilita o aumento da capacidade de conscientização e sensibilidade, pois o desenvolvimento da conexão emocional com as questões ambientais auxilia na capacidade da criança entender a importância não só de preservar ou cuidar, mas, sobretudo, de entender que ela faz parte do planeta. Nesse contexto, considerar o tempo e espaço infantil torna-se essencial. Assim, este trabalho teve como objetivo desenvolver valores ambientais de forma lúdica a partir de brincadeiras utilizando brinquedos confeccionados com materiais naturais; atividades que estimulam a imaginação ao criar desenhos de fauna e flora com tintas naturais intencionando a demonstração do potencial da natureza; e trilha perceptiva, a qual consiste em demonstrar a fauna regional utilizando uma pequena trilha com imagens de animais, pegadas ou habitat possibilitando a criança associar a fauna e o bioma da sua região. Além de analisar de que forma esses valores são assimilados pelas crianças. A metodologia utilizada foi estudo de caso e também pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa. O aporte teórico fundamentou-se em Dias (2006); Carvalho (2012); Tristão (2004); Reigota (2016); Brougere (2011); Vygotsky (1984 e 2010). Como resultados se pode afirmar que as brincadeiras fortaleceram o reconhecimento e sensibilidade ambiental. Ao desenvolver a temática ambiental de forma lúdica se favoreceu a afetividade entre as crianças e a relação com o ambiente, o que pode ser considerado significativo na construção de conhecimento, percepção e sensibilização ambiental.

Palavras-chave: Educação Infantil, Educação ambiental, Ludicidade, Sensibilização ambiental.

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim-RS. Professora da Rede Municipal de Concórdia/SC. E-mail: ednasys33@gmail.com

² Mestranda no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim-RS. E-mail: crislainevargasbasso@gmail.com